

Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares de alto nível socioeconômico em Londrina, Paraná, Brasil*

Enio Ronque
Edilson Cyrino
Valfredo Dórea
Helio Serassuelo Jr.
Enori Galdi
Miguel Arruda

Universidade Estadual de Londrina
Paraná
Brasil

<https://doi.org/10.5628/rpcd.04.03.76>

RESUMO

Introdução e objetivos: A prevalência da obesidade na infância e na adolescência tem ocupado papel de destaque nas discussões relacionadas à saúde de jovens, uma vez que o excesso de gordura corporal em crianças e adolescentes, assim como em populações com idades mais avançadas, pode representar um perigoso fator de risco para a saúde. Assim, o propósito do presente estudo foi verificar a prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares de 7 a 10 anos, de ambos os sexos e de alto nível socioeconômico.

Material e métodos: Para tanto, 511 escolares (274 meninos e 237 meninas), matriculados na rede particular de ensino do município de Londrina (PR), Brasil, foram submetidos a medidas antropométricas de massa corporal, estatura e espessuras de dobras cutâneas (tricipital e subescapular). Valores de IMC - percentil 85 e menores do que percentil 95 - foram utilizados para a determinação de sobrepeso, ao passo que valores de IMC - percentil 95 - foram adotados como indicadores de obesidade. O nível socioeconômico foi estabelecido a partir de informações produzidas por um questionário, de acordo com o grau de instrução dos pais e os bens de consumo familiar.

Principais resultados e conclusões: A prevalência total de sobrepeso foi de 19,7% nos meninos e 17,3% nas meninas, sem diferenças significantes entre sexo e faixa etária ($p > 0,05$). Por outro lado, a prevalência de obesidade em meninos e meninas foi de 17,5% e 9,3%, respectivamente, com diferenças significantes entre os sexos aos nove ($p < 0,01$) e 10 anos ($p < 0,05$), bem como no conjunto de todas as idades ($p < 0,01$). Os resultados indicaram uma taxa de prevalência de sobrepeso (~19%) e obesidade (~14%) bastante superior à média da população brasileira de 7 a 10 anos. Portanto, diferente do observado em países desenvolvidos. O alto nível socioeconômico parece afetar negativamente a prevalência de sobrepeso e obesidade, aumentando os riscos para o desenvolvimento de disfunções metabólicas em idades precoces.

Palavras-chave: sobrepeso, obesidade, crianças.

ABSTRACT

Prevalence of overweight and obesity in schoolchildren of high socioeconomic status in Londrina, Paraná, Brazil

Introduction and purposes: The prevalence of obesity in childhood and adolescence has become an important issue in youth health, as the excess of body fat in children and adolescents, as well as in older populations, may represent a dangerous risk factor for health. Thus, the purpose of this study was to verify the prevalence of overweight and obesity in 7 to 10 year-old male and female schoolchildren, from high socioeconomic status.

Material and methods: 511 schoolchildren (274 boys and 237 girls) enrolled in private schools in Londrina (PR), Brazil, were submitted to anthropometrical measures of body mass, stature and skinfold thickness (triceps and subscapular). BMI values of ≥ 85 percentile and smaller than 95 percentile were used for determination of overweight, while BMI values of ≥ 95 percentile were adopted as obesity indicators. The socioeconomic status was established from information produced by a questionnaire, according to the degree of education of parents and family consumer goods.

Main results and conclusions: The total prevalence of overweight was 19.7% for boys and 17.3% for girls, without significant differences between genders and age group ($p > 0.05$). On the other hand, the prevalence of obesity in boys and girls was 17.5% and 9.3%, respectively, with significant differences between genders at 9 year-old ($p < 0.01$) and 10 year-old ($p < 0.05$), as well as in the group of all ages ($p < 0.01$). The results indicated a prevalence rate of overweight (~19%) and obesity (~14%) quite superior to the average 7 to 10 year-old Brazilian population. Therefore, different from what is observed in developed countries. The high socioeconomic status seems to negatively affect the prevalence of overweight and obesity, increasing the risk for developing metabolic dysfunctions in childhood.

Key Words: overweight, obesity, children.

CORRESPONDÊNCIA

Enio Ricardo Vaz Ronque
Rua Gustavo Barroso, 80, Ap. 1004
Jardim Shangri-Lá
86070-560 Londrina, Paraná, Brasil
enioronque@sercomtel.com.br

* Trabalho apresentado ao 10º Congresso de Ciências do Desporto e de Educação Física dos Países de Língua Portuguesa e não publicado nas actas do Congresso.